



CÂMARA DOS DEPUTADOS

**REQUERIMENTO Nº , DE 2021**

**(Da Sra. Carmen Zanotto)**

Requer a realização de Audiência Pública para debater sobre a B.1.617.2, nova cepa do coronavírus (cepa indiana), que chegou ao Brasil.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 24, III c/c art. 255 do Regimento Interno, a realização de reunião de Audiência Pública, no âmbito desta comissão com o objetivo de debater sobre a B.1.617.2, nova cepa do coronavírus (cepa indiana), que chegou ao Brasil.

Para tanto, solicito que sejam convidadas a participar dessa audiência pública os seguintes convidados:

- Sr. Carlos Lula, secretário estadual de Saúde do Maranhão e presidente do Conass (Conselho Nacional de Secretários de Saúde),
- Dr. Julio Croda. Médico infectologista, pesquisador da Fundação Oswaldo Cruz.
- Sr. Arnaldo Correia de Medeiros- Secretário de Vigilância em Saúde – SVS do Ministério da Saúde.
- Dr. Wanderson Oliveira - Enfermeiro epidemiologista e Secretário de Serviços de Saúde do STF.
- Dr. Rodrigo Otávio da Cruz - secretário executivo do Ministério da Saúde.





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

### JUSTIFICATIVA

Ultrapassando oficialmente a triste marca de 450 mil mortos por covid-19, o Brasil corre o risco de enfrentar mais uma onda da pandemia, e o que ainda pode agravar mais com a presença de outra variante do novo coronavírus. A B.1.617.2, nova cepa do coronavírus, que teria chegado ao Brasil de navio, tem origem na Índia, país com maior predominância do novo tipo viral denominado.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) a variante B.1.617 está sendo classificada como um tipo "digno de preocupação global". A B.1.617 é a quarta cepa do coronavírus a receber o sinal de "Variante da preocupação" pela Organização Mundial da Saúde (OMS). As outras que receberam o mesmo alerta foram: P1 (predominante em Manaus), B.1.1.7 (Reino Unido), B.1.351 (África do Sul).

A variante já estava presente em 51 países e aqui na América do Sul só estava presente na Argentina. O Brasil acaba sendo o segundo país da América do Sul com confirmação da cepa.

Desde que foi identificado um tripulante do navio MV Shandong da Zhi com sintomas da Covid-19, no dia 15 de maio, a embarcação foi proibida de atracar na capital maranhense e ficou em alto mar. Na época, ainda não se tinha a confirmação de que se tratava da variante indiana.

O boletim Infogripe da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), publicado na última sexta-feira (21/5), alerta que oito capitais brasileiras apresentam sinal de crescimento da pandemia no curto prazo. São eles: Amazonas, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Paraná, Tocantins, Distrito Federal e Rio de Janeiro.

Nos últimos dias, a Secretaria de Saúde do Distrito Federal também declarou investigar a contaminação de um passageiro que chegou vindo da Índia e pode estar contaminado com a versão B.1.617 do vírus que causa a covid-19, conhecida como "variante indiana". Além do Distrito Federal, também há suspeitas de infecção pela nova cepa no Ceará, no Pará





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

e no Rio de Janeiro — além do Maranhão, onde já há casos confirmados de infecção pela mutação.

Neste sentido e para buscarmos aprimoramento no planejamento para que possamos nos preparar para uma nova onda e a disseminação da variante indiana é que solicitamos a oportunidade deste debate.

Sala das Comissões,                      de                      de 2021

**Deputada Carmen Zanotto**  
**CIDADANIA-SC**

**Deputado Dr. Luiz Antonio Teixeira Jr.**  
**PP-RJ**

